

CARTA DE ALTERAÇÕES

Estimado Editor da **Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE)**,

Ao fazer nossos cumprimentos, aproveitamos para agradecê-lo pelas atividades editoriais realizadas relacionadas à submissão do artigo **“Inteligência Artificial, Governo Digital e Valor Público na Educação Superior: Estudo de Caso do Chatbot Institucional da AGIPI/UEPG”**, de autoria de **Lívio Marcel Queji, Gabrielly de Queiroz Pereira, João Irineu de Resende Miranda e Cesar Abud Limas**. Agradecemos, ainda, aos avaliadores pelo trabalho realizado e pelas contribuições apresentadas visando à qualificação do manuscrito.

A partir dos pareceres recebidos, analisamos cuidadosamente as revisões e sugestões apontadas e, ao longo deste documento, apresentamos as alterações realizadas para atender às recomendações dos avaliadores. Nos casos em que determinadas sugestões não puderam ser integralmente incorporadas em razão do estágio atual da pesquisa, apresentamos as respectivas justificativas e explicitamos as limitações e etapas futuras previstas.

As alterações realizadas no manuscrito estão **realçadas em vermelho**, a fim de facilitar sua identificação e conferência pela equipe editorial e pelos avaliadores.

REVISÕES REQUERIDAS PELO AVALIADOR A	ALTERAÇÕES REALIZADAS PELOS AUTORES
Avaliador 1: Precisa de uma segunda leitura por parte dos leitores para colmatar erros de digitação.	Revisão realizada e correções implementadas.
Avaliador 1: A seção metodológica aponta que as fases de testes com usuários, medição de tempo de resposta e o hackathon ainda serão realizadas, o que limita os resultados a dados parciais. O artigo ganharia consistência com a inclusão de métricas quantitativas e qualitativas coletadas após a aplicação desses testes de uso.	Agradecemos a observação. Considerando que a avaliação sistemática com usuários e a validação participativa correspondem a etapas subsequentes da Design Science Research e ainda não foram concluídas, optamos por não apresentar métricas que não estejam empiricamente consolidadas. Em resposta ao parecer, revisamos a Metodologia, os Resultados e Discussão, o Resumo e a Conclusão para delimitar explicitamente o estágio da pesquisa e o alcance das evidências apresentadas. Foram moderadas afirmações que poderiam sugerir efetividade já comprovada do

	chatbot, passando-se a caracterizar os achados como evidências preliminares de viabilidade e potencial da solução. Também foram explicitadas como limitações a ausência, nesta etapa, de métricas quantitativas de desempenho e de dados qualitativos de experiência dos usuários, mantendo-se os testes de uso e a validação participativa como etapas subsequentes da pesquisa.
Avaliador 1: Detalhamento da Amostra de Entrevistas: O texto menciona entrevistas semiestruturadas na fase de diagnóstico, mas não detalha o número exato de participantes nem o roteiro aplicado. Seria interessante que o autor ou autores explicassem melhor as entrevistas. De preferência, coloquem no zenodo as perguntas utilizadas e se as respostas estiverem anonimizadas e transcritas, podem colocar também e disponibilizar o DOI do zenodo aqui no final do texto. Avaliador 1: Apresentação de Dados de Uso: Falta a inclusão de dados empíricos sobre a interação real dos usuários com o sistema (ex.: taxa de precisão da recuperação semântica, volume de acessos ou tipos de dúvidas mais frequentes). Estas são sugestões para melhorar o texto, que sugiro que os autores acatem.	Agradecemos as sugestões. Em atendimento às recomendações, a seção de Metodologia foi revisada e ampliada, com maior detalhamento das entrevistas semiestruturadas realizadas na fase de diagnóstico, incluindo informações sobre o número de participantes, perfil dos entrevistados, procedimentos adotados e roteiro utilizado. Os materiais complementares da pesquisa foram disponibilizados em repositório aberto no Open Science Framework (OSF), sob o DOI 10.17605/OSF.IO/9USBT, possibilitando maior transparência e rastreabilidade dos procedimentos metodológicos. Em relação aos dados empíricos de uso, foram incorporadas ao manuscrito informações provenientes da sistematização das perguntas mais frequentes identificadas no contexto da agência, utilizadas para reconhecer as demandas informacionais recorrentes e subsidiar a estruturação da base de conhecimento do chatbot. Considerando o estágio atual da pesquisa, métricas sistemáticas de precisão da recuperação semântica, volume de acessos e desempenho em condições reais de uso ainda não estão disponíveis. Essa delimitação foi explicitada no texto, evitando conclusões que extrapolem as evidências atualmente obtidas. Os dados e materiais complementares utilizados nesta

	etapa também estão disponíveis no repositório OSF mencionado.
Avaliador 2: Destacar melhor a contribuição científica do estudo.	Agradecemos a observação. Em atendimento à recomendação, a contribuição científica do estudo foi explicitada de forma mais clara no Resumo e na Introdução . No Resumo, foi destacada a articulação entre inteligência artificial, governo digital e valor público no contexto das agências de inovação universitárias. Na Introdução, foi acrescentado um parágrafo específico delimitando a contribuição e a originalidade da pesquisa, ressaltando a análise de uma aplicação de IA baseada em uma base documental especializada em um contexto organizacional ainda pouco explorado pela literatura. Adicionalmente, a seção de Resultados e Discussão foi fortalecida mediante maior diálogo com experiências internacionais de utilização de chatbots no setor público, permitindo evidenciar as aproximações e particularidades do caso da AGIPI/UEPG.
Avaliador 2: Explicitar perspectivas para pesquisas futuras.	Agradecemos a recomendação. A seção de Conclusão foi revisada para explicitar de forma mais objetiva as perspectivas de continuidade da investigação. Foram incluídas como etapas futuras a realização de testes de uso, simulações de interação e avaliações com usuários, contemplando aspectos quantitativos e qualitativos relacionados ao desempenho, à clareza das respostas, ao tempo de resolução de dúvidas e à percepção de utilidade do sistema. Também foi explicitada a previsão de validação participativa junto às agências integrantes do sistema Ageuni, visando examinar a usabilidade, a transferibilidade e as possibilidades de aperfeiçoamento da solução. Por fim, foram indicadas possibilidades de estudos

	longitudinais e comparativos sobre os efeitos do chatbot nos fluxos informacionais, na eficiência do atendimento e na geração de valor público.
Avaliador 2: “Recomendo apenas explicitar, de maneira um pouco mais evidente, a principal contribuição científica da pesquisa para o campo da gestão pública e do governo digital.”	Agradecemos a recomendação. O Resumo foi revisado para explicitar de maneira mais evidente a contribuição científica da pesquisa. Foi acrescentada a contribuição do estudo ao articular inteligência artificial, governo digital e valor público no contexto das agências de inovação universitárias, destacando a perspectiva analítica proposta para compreender a adoção de sistemas de IA em organizações públicas especializadas.
Avaliador 2: “Como oportunidade de aprimoramento, sugiro apenas esclarecer brevemente como ocorrerá a etapa de avaliação da ferramenta, considerando que os resultados apresentados ainda são parciais.”	Agradecemos a observação. A seção de Metodologia foi ampliada para delimitar com maior precisão o estágio atual da pesquisa e esclarecer a etapa subsequente de avaliação do artefato. Foram explicitados os testes de uso, as simulações de interação e as avaliações com usuários previstas, contemplando aspectos quantitativos e qualitativos, como clareza das respostas, tempo de resolução de dúvidas e percepção de utilidade. Também foi detalhada a etapa posterior de validação participativa junto às agências integrantes do sistema Ageuni.
Avaliador 2 - “Recomendo apenas explicitar, de maneira um pouco mais objetiva, as perspectivas de continuidade da investigação, especialmente após a conclusão da etapa de validação da ferramenta.”	Agradecemos a recomendação. A Conclusão foi revisada para explicitar as perspectivas de continuidade da investigação. Foram incluídas como etapas futuras a avaliação sistemática do chatbot com usuários, a análise de aspectos quantitativos e qualitativos de desempenho e experiência de uso e a validação participativa junto às demais agências do sistema Ageuni. Também foram indicadas possibilidades de estudos

	futuros voltados à análise longitudinal dos efeitos do chatbot sobre os fluxos informacionais, a eficiência do atendimento e a geração de valor público, bem como estudos comparativos em diferentes agências de inovação universitárias.
--	---

Contando com vossa colaboração e respeito às nossas decisões autorais, ressubmetemos o artigo em novo formato, na expectativa de nova apreciação e publicação na revista.

Cordialmente,
Lívio Marcel Queji
Gabrielly de Queiroz Pereira
João Irineu de Resende Miranda
Cesar Eduardo Abud Limas

Ponta Grossa, 28 de julho de 2026.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

